



Instituto Politécnico Viana do Castelo
Escola Superior de Tecnologia e Gestão
Construção e Reabilitação
CTeSP

RELATÓRIO ANUAL DE CURSO - RESUMO

2019/20

Coordenador: Joana Almeida

Nota: Para consultar o Relatório Anual de Curso completo, aceda a [ON.IPVC](#) com as suas credenciais de acesso.

Índice

1. Comissão de Curso	3
2. Parcerias	4
3. Estudantes e ambiente de ensino e aprendizagem	6
4. Ambientes de Ensino/Aprendizagem	8
5. Resultados	9
6. Conclusão	14

1. Comissão de Curso

- Coordenador: Joana Almeida

- Docentes: Carlos Rafael da Silva Oliveira
Mário Jorge Oliveira Barros
Pedro da Silva Delgado

- Estudantes: Adriana Morgado
João Cardoso

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu

2. Parcerias

2.1. Parcerias internacionais

Designação	Coordenação	Entidades Parceiras	Início/Fim	Entidades Financiadoras
------------	-------------	---------------------	------------	-------------------------

2.2. Parcerias nacionais

Designação	Coordenação	Entidades Parceiras	Início/Fim	Entidades financiadoras (se aplicável)
------------	-------------	---------------------	------------	--

2.3. Colaborações intrainstitucionais com outros ciclos de estudos

O relacionamento e a interação com o tecido empresarial da região, nomeadamente da área da construção e da reabilitação, são promovidos de forma intensa. Aliás, as prestações de serviço à comunidade que os docentes vão realizando, por exemplo através da realização de trabalhos laboratoriais, também promovem a interligação com algumas empresas da região.

No ano letivo em análise foram desenvolvidas parcerias associadas especificamente à realização de visitas e sessões técnicas, nomeadamente junto das seguintes entidades:

- Ordem dos Engenheiros
- Ministério das Infraestruturas e da Habitação
- Infra-estruturas de Portugal
- Casais
- Construsoft
- BIMMS
- Sprenplan
- Branco Cavaleiro Arquitetos
- MotaEngil
- Shay Murtagh
- Global Geosystems
- Metaloviana
- UTAD
- EGIS ROAD
- The Fladgate Partnership

Neste ponto importa ainda referir a existência de vários protocolos de colaboração com várias entidades do tecido empresarial da região, estabelecidos para realização de estágios dos alunos do CE, designadamente com as seguintes empresas:

- Adriano Felgueiras - Sociedade Construções, Lda.
- BALTOR - Engenharia e Construção, Lda.
- Cari Construções, S.A.
- CUNHA BASTOS - Sociedade de Construções Eléctricas, Cíveis e Obras Públicas
- Dr. Building, Unipessoal Lda
- Engenium
- F. Melo Sociedade de Construções, Lda.
- João José Alves Construções, Lda.
- Lúcio da Silva Azevedo & Filhos, S.A.
- Metrik - Atelier Gaulois
- Moleira & Lucas
- Pintanorte, Lda.
- Plano Minho, Unipessoal, Lda
- PORMIN ? Trabalhos de Arquitectura e Engenharia, Lda.
- PORTILAME - ENGENHARIA E MADEIRA, LDA.
- Projectos CLF, Lda.
- SprenPlan, Lda.
- Viacimel, Engenharia e Construções
- Costeira ? Engenharia e Construção, S.A.
- Remaia
- Edimavil
- Faerdig - Gestão e Construção
- Progride

No ano letivo em análise, devido à situação pandémica, não foi possível realizar a habitual Cimeira IPVC e respetiva Feira de

Emprego, no entanto foi realizado o evento online "IPVC Power up" e o curso manteve alguns contactos com escolas secundárias para divulgação do curso, com entidades de formação como a "Forum estudante" para apoio à entrada no mercado de trabalho e ainda com empresas do setor para divulgação de ofertas e emprego, nomeadamente através do Gabinete e Portal de Emprego.

O curso também tem mantido práticas regulares de promoção de notícias do curso e do setor da construção e reabilitação junto dos media e das páginas de redes sociais dinamizadas pela instituição e pelo curso, no facebook e no instagram.

3. Estudantes e ambiente de ensino e aprendizagem

3.1. Caracterização dos estudantes

3.1.1. Caracterização dos estudantes por género, idade, região de origem

Caracterização dos Estudantes	16/17	17/18	18/19	19/20
Género	%	%	%	%
Feminino	14.29	16.67	10	9.52
Masculino	85.71	83.33	90	90.48
Idade	%	%	%	%
< 20 anos	28.57	33.33	20	33.33
20-23 anos	57.14	66.67	40	23.81
24-27 anos	14.29	0	20	28.57
> 27 anos	0	0	20	14.29
Distrito	%	%	%	%
Aveiro	0	0	0	0
Beja	0	0	0	0
Braga	28.57	33.33	60	47.62
Bragança	0	0	0	0
Castelo Branco	0	0	0	0
Coimbra	0	0	0	0
Évora	0	0	0	0
Faro	0	0	0	0
Guarda	0	0	10	4.76
Ilha da Graciosa	0	0	0	0
Ilha da Madeira	0	0	0	0
Ilha de Porto Santo	0	0	0	0
Ilha de São Jorge	0	0	0	0
Ilha de São Miguel	0	0	0	0
Ilha do Faial	0	0	0	0
Ilha do Pico	0	0	0	0
Ilha Terceira	0	0	0	0
Leiria	0	0	0	0
Lisboa	0	0	0	0
Portalegre	0	0	0	0
Porto	0	0	0	4.76
Santarem	0	0	0	0
Setubal	0	0	0	0
Viana do Castelo	71.43	66.67	30	23.81
Vila Real	0	0	0	0
Viseu	0	0	0	0

Ao longo dos vários anos de funcionamento do curso, tem havido sempre estudantes do sexo feminino, mas mais de 80% são do sexo masculino.

Em termos etários, até 2018/19 a maioria dos alunos tinha entre 20 e 23 anos, mas em 2019/20 a faixa etária preponderante foi a correspondente a uma idade inferior a 20 anos.

Os dados demonstram ainda que os alunos do CE são todos provenientes do Norte do país, sobretudo dos distritos de Viana do Castelo e de Braga.

3.1.2. Número de estudantes por ano curricular

Ano Curricular	16/17	17/18	18/19	19/20
1º	7	0	9	15
2º	0	6	1	6
TOTAL	7	6	10	21

O primeiro ano de funcionamento do curso foi 2016/17, com alunos unicamente no primeiro ano. Em 2017/18 não foram abertas novas vagas para o CE, com uma conseqüente diminuição de alunos no 1º ano. Por essa razão no ano seguinte, 2018/19, só houve um aluno no segundo ano do CE, mas como voltaram a abrir novas vagas para o curso o número de alunos no primeiro ano subiu. O ano letivo de 2019/20 foi o primeiro do CE com um funcionamento simultâneo de aulas do 1º e 2º anos, tendo sido o ano com maior número total de alunos.

3.1.3. Procura do ciclo de estudos

	16/17	17/18	18/19	19/20
N.º VAGAS	30.00	30.00	30.00	30.00
N.º Matriculados(1ºano 1ªvez)	7.00	0.00	9.00	12.00
% OCUPAÇÃO	%	%	%	%
MATRICULADOS(1ºano / 1ªvez)/vagas	23.33	0.00	30.00	40.00

O índice de ocupação é baixo, mas tem vindo a registar-se um aumento da procura de ano para ano. Em 2017/18 não foram abertas novas vagas para o curso e essa decisão, para além de justificar a queda da procura nesse ano letivo, introduziu uma descontinuidade na oferta que acabou por prejudicar também a procura do curso no ano letivo seguintes. Em 2019/20 houve um ligeiro aumento do número de candidatas nacionais e houve ainda a candidatura de alguns estudantes internacionais. Todavia, os estudantes internacionais acabaram por quase não frequentar as aulas.

4 Ambientes de Ensino/Aprendizagem

4.1. Resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes - processo ensino/aprendizagem

IASQE	Sem.	16/17	17/18	18/19	19/20
% de Participação	S1	66.67	66.67	30.77	28.57
	S2	33.33	40.00	70.00	21.05

IASQE	Sem.	17/18	18/19	19/20
Índice Médio Satisfação - Curso		100.00	100.00	100.00
Índice Médio Satisfação - Docentes	S1	96.53	93.23	94.33
	S2	0.00	97.62	94.57
Índice Médio Satisfação - UCs	S1	97.89	89.29	93.25
	S2	0.00	92.07	95.42

Apesar do contínuo esforço da coordenação de curso para destacar a importância dos IASQE junto dos alunos e incentivar à sua participação, a taxa de participação nos IASQE ainda não é tão alta quanto desejável. Até 2018/19 foi-se verificando um certo aumento da taxa de participação nos inquéritos, no entanto, em 2019/20 essa participação diminuiu, em particular no segundo semestre em que as aulas terminaram num regime não presencial. Uma medida a tomar para conseguir no futuro um aumento do número de respostas poderá ser a sua obrigatoriedade para, por exemplo, aceder à plataforma Moodle.

O grau de satisfação expresso nos resultados do inquérito é muito elevado, tendo sempre índices superiores a 89%.

No ano letivo de 2019/20 as 3 UCs com valores mais alto no índice de satisfação médio, foram as seguintes: Evolução dos processos construtivos (4,58/5,00), Estática dos Edifícios (4,50/5,00) e Inglês técnico (4,38/5,00). As 3 UCs com valores mais baixo de satisfação foram Medição e orçamentação (3,25/5,00), Conforto Térmico e Acústico (3,28/5,00) e Desenho Técnico (3,30/5,00).

5. Resultados

5.1. Resultados Académicos

5.1.1. Eficiência formativa

Diplomados

	16/17	17/18	18/19	19/20
N.º diplomados	0	5	1	5
N.º diplomados em N anos	0	5	0	5
N.º diplomados em N +1 anos	0	0	1	0
N.º diplomados N+2 anos	0	0	0	0
N.º diplomados em mais de N+2 anos	0	0	0	0

Nota média final de curso

	16/17	17/18	18/19	19/20
Nota média final	0.00	14.00	12.00	14.00

O curso funcionou pela primeira vez no ano letivo 2016/17, pelo que os primeiros diplomados são relativos a 2017/18. Em 2017/18 não abriram vagas pelo que em 2018/19 só houve um diplomado em n+1 anos, que terminou o curso com média de 12 valores. Excluindo esse ano particular, a nota média final de curso é de 14 valores.

5.1.2. Sucesso Escolar - taxa de aprovação

Ano	Grupo Disciplinar	UC	Inscritos	Classificação Média	Classificação Máxima	Classificação Mínima	Aprovados	Aprovados/Inscritos	Aprovados/Av aliados
1	EMM	CAD	14.00	14.78	16.00	13.00	9.00	64.29	100.00
1	EC	Conforto térmico e acústico	16.00	10.50	18.00	1.00	7.00	43.75	70.00
1	EMM	Desenho técnico	16.00	6.57	13.00	2.00	2.00	12.50	28.57
1	EC	Estática da Engenharia	15.00	13.88	18.00	10.00	8.00	53.33	100.00
1	EC	Evolução dos processos construtivos	14.00	12.14	16.00	6.00	5.00	35.71	71.43
1	FEQ	Física	16.00	10.00	14.00	2.00	6.00	37.50	75.00
1	ADH	Inglês Técnico	12.00	13.29	17.00	10.00	7.00	58.33	100.00
1	EC	Inspeção e diagnóstico	12.00	11.67	15.00	6.00	5.00	41.67	83.33
1	EC	Produtos para a manutenção e reabilitação	14.00	14.60	17.00	12.00	5.00	35.71	100.00
1	FEQ	Química	19.00	7.26	18.00	0.00	10.00	52.63	52.63
1	EC	Sustentabilidade e Segurança	12.00	10.88	17.00	1.00	7.00	58.33	87.50
1	EC	Técnicas de intervenção na reabilitação	14.00	11.00	15.00	6.00	2.00	14.29	50.00
1	MAT	Tópicos de Matemática	16.00	10.86	16.00	2.00	6.00	37.50	85.71
1	EC	Topografia e cadastro de edifícios	15.00	6.60	17.00	0.00	6.00	40.00	40.00

2	EC	Estágio	7.00	15.86	17.00	15.00	7.00	100.00	100.00
2	EC	Gestão da produção e controlo de qualidade	8.00	12.13	18.00	0.00	6.00	75.00	75.00
2	EC	Manutenção sustentável	9.00	13.75	18.00	11.00	8.00	88.89	100.00
2	EC	Medição e orçamentação	9.00	13.25	15.00	11.00	8.00	88.89	100.00
2	EC	Reabilitação de elementos estruturais	8.00	12.17	15.00	11.00	6.00	75.00	100.00
2	EC	Reabilitação de instalações	8.00	13.33	17.00	10.00	6.00	75.00	100.00
2	EC	Sustentabilidade nos Edifícios	9.00	14.71	17.00	13.00	7.00	77.78	100.00

Tipo de creditação	Nº de Pedidos (UCs)	Nº de ECTS de origem	Nº de ECTS creditados
--------------------	---------------------	----------------------	-----------------------

As taxas de aprovação são maiores no segundo ano do curso do que no primeiro. Para além do primeiro ano corresponder a uma adaptação ao ensino superior, um dos fatores que poderá em parte contribuir para a diminuição das taxas de aprovação das UCs desse ano, poderá ser o facto de haver alunos trabalhadores-estudantes com bastante dificuldade em ter disponibilidade para estar presente nas aulas e acompanhar todas as UCs,

As UCs com uma taxa de aprovados/avaliados inferior a 75% são: "Desenho Técnico" (28,57%), "Topografia e cadastro de edifícios" (40%), "Técnicas de intervenção na reabilitação" (50%), "Química" (52,63%), "Conforto Térmico e acústico" (70%) e "Evolução dos processos construtivos" (71,43%).

Nos RUCs de todas essas UCs foi referido que as baixas taxas de aprovação estão sobretudo relacionadas com a falta de entrega de alguns elementos de avaliação ou a falta de comparência a alguns momentos ou épocas de avaliação. Nos RUCs de "Técnicas de intervenção na reabilitação" e "Química", foram ainda reportadas algumas dificuldades inerentes à pandemia por Covid-19, nomeadamente relativas à necessidade de adaptação dos docentes e discentes às aulas à distância e à diminuição da participação ativa por parte de um conjunto significativo de alunos durante o período de aulas lecionadas à distância (por videoconferência).

Fazendo uma análise por áreas científicas, pode verificar-se que os melhores resultados se verificam nas UCs da área das Ciências de Engenharia e Tecnologia, onde há várias UCs com um rácio aprovados/avaliados de 100%. Para além disso, é também nessas UCs que se verificam as maiores notas máximas.

Dado que as taxas de aprovação têm vindo a ser menores nas UCs da área das Ciências exatas, é importante que, especialmente nessas disciplinas, se evite um elevado número de alunos por turma de forma a possibilitar um acompanhamento mais próximo e personalizado de cada um dos alunos. Dessa forma será também possível dirimir eventuais heterogeneidades da formação de base dos vários alunos antes da entrada no primeiro ano do CE.

5.1.3. Abandono Escolar

Ano Curricular	16/17	17/18	18/19	19/20
1º	1	0	1	8
2º	0	0	1	1
TOTAL	1	0	2	9

O abandono no primeiro ano do curso aumentou consideravelmente no ano letivo de 2019/20, tendo no entanto sido sobretudo devido à desistência de alunos internacionais que, apesar de se terem chegado a matricular, na sua maioria nem chegaram a frequentar aulas. O abandono no segundo do curso, foi de um aluno em 2018/19 e de outro em 2019/20, ambos os casos relativos a trabalhadores-estudantes que acabaram por perceber que não tinha a disponibilidade de tempo necessária à frequência e conclusão do curso.

5.1.4. Empregabilidade

Curso	Jun. 2018	Jun. 2019
% de Empregabilidade do Curso (Dados Infocursos)		
% de Empregabilidade nacional na área de formação (Dados Infocursos)		
% de Empregabilidade nacional ES (Dados Infocursos)		

% empregabilidade (obtido por inquérito interno (se aplicável))		
Tempo para obtenção de 1º emprego (obtido por inquérito interno (se aplicável))		
% diplomados que trabalha na área de formação (obtido por inquérito interno (se aplicável))		

O IPVC promove a auscultação dos seus antigos estudantes através de um inquérito online. Contudo, não tem sido possível obter uma percentagem de participação suficiente que permita uma análise consistente.

No entanto, neste contexto, importa referir que a maioria dos diplomados do curso têm vindo a optar por prosseguir estudos, nomeadamente na Licenciatura de Engenharia Civil e do Ambiente do IPVC.

5.2. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

Centros de investigação em que docentes do curso estão integrados

Centro de Investigação	Código CI	Classificação FCT	IES gestora	Docente Membro Integrado
Prometheus - Unidade de Investigação em Materiais, Energia e Ambiente para a Sustentabilidade	Prometheus		Instituto Politécnico de Viana do Castelo	Joana Oliveira Almeida, Patrício Rocha, José Ferreira da Silva, José Ribas, Domingos Ribas

Projetos de investigação associados ao curso

Designação	Coordenação	Entidades parceiras (se aplicável)	Início/Fim	Entidades financiadoras (se aplicável)
SNB-Lab - Sustainable Noise Barriers Lab Desenvolvimento de Barreiras Acústicas Sustentáveis para Ferrovias (CANDIDATADO)	(Coordenação IPVC)n José Ferreira da Silva	Shay-Murtagh, Universidade do Minho, DBWave	2021 - 2023	NORTE 2020nOunShay-Murtag h

Publicações associadas ao curso

Tipo de Publicação	Referência (modelo APA)
Capítulo de livro	Reis C., Oliveira C., Braga P., Silva L.T., Silva J.F. (2020) Safety of Containment of Facades in Urban Rehabilitation Works. In: Arezes P. et al. (eds) Occupational and Environmental Safety and Health II. Studies in Systems, Decision and Control, vol 277. Springer, Cham. https://doi.org/10.1007/978-3-030-41486-3_9
Capítulo de livro	Reis C., Oliveira C., Braga P., Silva J.F., Silva L.T. (2020) Occupational Health and Safety-Sustainable Development and the Changes in Organizations. In: Arezes P. et al. (eds) Occupational and Environmental Safety and Health II. Studies in Systems, Decision and Control, vol 277. Springer, Cham. https://doi.org/10.1007/978-3-030-41486-3_72
Capítulo de livro	Silva L.T., Reis C., Oliveira C., Silva J.F. (2020) How the Environment Affects the Residential Property Values?. In: Arezes P. et al. (eds) Occupational and Environmental Safety and Health II. Studies in Systems, Decision and Control, vol 277. Springer, Cham. https://doi.org/10.1007/978-3-030-41486-3_79
Artigo em revista	Araújo, J.P., Pires, P., Cerqueira, J.L., Barros, M., Moreno, T. (2020) Intramuscular Fatty Acid Composition of the Longissimus Muscle of Unweaned Minhota Breed Calves at Different Slaughter Age. Iranian Journal of Applied Animal Science, 20, 17-24. http://ijas.iaurasht.ac.ir/article_671561.html

Artigo em Livro de Ata de Congresso	Dias, R., Pinto, R., Barros, M., Vaz Velho, M., Barros, D., Pires, P. (2019) Cadaverine and putrescine contents in traditional Portuguese pork sausages linked to the addition of starter cultures. Proceedings of SafePork 2019, 199-201, https://www.safepork-conference.com/Proceedings.946.0.html Dias, R., Pinto, R., Barros, M., Vaz Velho, M., Barros, D., Pires, P. (2019) Cadaverine and putrescine contents in traditional Portuguese pork sausages linked to the addition of starter cultures. Proceedings of SafePork 2019, 199-201, https://www.safepork-conference.com/Proceedings.946.0.html
Artigo em Livro de Ata de Congresso	Pires, P., Dias, R., Barros, M., Fernandes, É., Vaz-Velho, M. (2019) Effect of starter cultures in six biogenic amine content of traditional Portuguese sausages. Book of Abstracts of the XX EuroFoodChem Congress, p. 273, https://xxeurofoodchem.eventos.chemistry.pt/images/livro.pdf
Capítulo de livro	Meretti, F.S., Reis, C., Baptista, J.J.F., Fernandes, L.F.S., Oliveira, C. (2020) Safety at Rehabilitation Works of the Cavez Bridge Over Tâmega River. pages 105-113. DOI: 10.1007/978-3-030-41486-3_12
Artigo em revista	Ribas, D.A. and Cachim, P. (2019), Economic sustainability of buildings: Assessment of economic performance and sustainability index, Engineering, Construction and Architectural Management, Vol. 26 No. 1, pp. 2-28. https://doi.org/10.1108/ECAM-03-2017-0048nn Ribas, D & Curado, A & Cachim, Paulo. (2020).
Artigo em revista	Ribas, D & Curado, A & Cachim, Paulo. (2020). Comparative Economic Sustainability of Commonly used Flat Roofs in Portugal. IOP Conference Series: Earth and Environmental Science. 503. 012071. 10.1088/1755-1315/503/1/012071.
Artigo em revista	Ribas, D.A. & Curado, A. & Cachim, Paulo. (2019). Economical sustainability assessment for a set of façade walls with the same function equivalent ? comparative analysis. 10.1201/9780429021596-87.
Artigo em Livro de Ata de Congresso	Ribas, D. A., Curado, A. & Cachim, P. B. (2019). ?Comparison of a set of façade walls regarding economical sustainability? ESAT 2018 - 3rd International Conference on Engineering Sciences and Technologies - The conference is organized under the auspices of the Faculty of Civil Engineering, Technical University of Ko?ice, Slovak Republic in cooperation with Peter the Great St. Petersburg Polytechnic University, Institute of Civil Engineering, Russia. p.4. ISBN: 978-80-553-2982-6.

5.3. Internacionalização

	15/16	16/17	17/18	18/19	19/20
Nº alunos estrangeiros (<u>não</u> inclui alunos Erasmus In)					
% alunos estrangeiros (<u>não</u> inclui alunos Erasmus In)					
Nº alunos Internacionais (<u>não</u> inclui alunos Erasmus In)					
Nº alunos em programas internacionais de mobilidade (<u>in</u>)					
% alunos em programas internacionais de mobilidade (<u>in</u>)					
Nº alunos em programas internacionais de mobilidade (<u>out</u>) (Erasmus e outros programas)					
% alunos em programas internacionais de mobilidade (<u>out</u>) (Erasmus e outros programas)					
Nº docentes estrangeiros, incluindo docentes em mobilidade (<u>in</u>)		2	2	2	2
% docentes estrangeiros, incluindo docentes em mobilidade (<u>in</u>)		22%	40%	20%	18%
Nº docentes do ciclo de estudos em mobilidade (<u>out</u>) (Erasmus e outros programas)		2		1	

Nº pessoal não docente associado à Escola/Curso em mobilidade (<i>out</i>) (Erasmus e outros programas)			5		16
--	--	--	---	--	----

O curso nunca teve registos de mobilidade de alunos.

Há dois docentes estrangeiros, naturais do Brasil, que lecionaram no curso desde a sua primeira edição. A variação da percentagem desse item, resulta apenas da variação do número total de docentes afetos ao curso nos diferentes anos.

6. Conclusão

O curso de Construção e Reabilitação tem um perfil de formação abrangente, permitindo aos seus alunos adquirir competências em várias áreas do setor da construção e da reabilitação. Num passado relativamente recente o setor sofreu uma forte crise económica, da qual tem vindo a recuperar consistentemente. Aliás, mesmo durante o período inicial de confinamento mais rigoroso associado à pandemia por Covid-19, a construção manteve sempre o seu nível de atividade e ajudou até a minorar os efeitos económicos dessa crise sanitária que foram fortemente sentidos noutros setores. Todavia, a crise anterior acabou por implicar uma redução temporária dos cursos de nível secundário de áreas afins ao curso e esse facto, associado a eventuais memórias desse período mais difícil, fez-se sentir severamente na diminuição da procura de formações associadas ao setor da construção em todo o país. A oferta de emprego que tem vindo a ser divulgada ao longo dos últimos tempos já demonstra a necessidade atual de profissionais do setor e esse reflexo tem vindo a ser sentido de forma gradual na subida da procura do curso. Em 2019/20 o curso teve um aumento significativo do número de candidatos e colocados, tanto nacionais como internacionais, embora a maioria dos últimos não tenha depois chegado a frequentar as aulas. Para promover o sucessivo aumento da procura do curso, a Comissão de Curso continua empenhada no desenvolvimento de ações de divulgação do curso junto de potenciais interessados, embora a realização desse tipo de campanhas esteja atualmente mais limitada pelas restrições inerentes à pandemia por Covid-19.

A articulação do curso com diversas entidades e empresas do setor da construção e reabilitação tem vindo também a ser fomentada em diversos tipos de ações, como seminários e jornadas técnicas, participação em feiras técnicas e visitas de estudo. Durante o segundo semestre do ano letivo em análise, devido ao confinamento associado à pandemia por Covid-19 a realização desse tipo de ações ficou dificultada, no entanto, foram promovidas por videoconferência as "e-jornadas de engenharia civil e do ambiente 2020", que permitiram manter o contacto com diversas entidades e profissionais do setor da construção e reabilitação. As diferentes ações do plano de atividades do curso, para além de ajudarem a enriquecer a formação, também têm vindo a ser importantes para a motivação dos alunos. A maioria dessas ações têm vindo a ser realizadas em conjunto com a Licenciatura em Engenharia Civil e do Ambiente, por serem de interesse comum, o que tem vindo a potenciar um convívio próximo entre alunos de ambos os cursos e ajudado a estimular nos estudantes do CTESP em Construção e Reabilitação a vontade de continuar os seus estudos. Aliás, até ao momento, a maioria dos diplomados do curso prosseguiram os seus estudos ingressando precisamente na licenciatura em Engenharia Civil e do Ambiente do IPVC.

No segundo semestre do ano letivo em análise, devido à pandemia por Covid-19, foram sentidas algumas dificuldades inerentes à necessidade de uma muito rápida adaptação dos docentes e discentes a aulas ministradas à distância, por videoconferência, tendo sido sentida uma certa diminuição da participação ativa por parte de um conjunto significativo de alunos durante o período de confinamento. Ainda assim, os resultados dos inquéritos aos estudantes evidenciam elevados índices de satisfação com o curso, com as suas unidades curriculares e com os seus docentes.

O índice de satisfação do curso registado nos inquéritos da qualidade de ensino realizado aos alunos foi de 100% e os índices de satisfação das unidades curriculares e dos docentes apresentam médias superiores a 90%. Porém, a taxa de resposta a esses inquéritos foi mais baixa que o habitual, em parte devido à pandemia por Covid-19, pelo que no futuro será importante que se implementem medidas de incentivo à participação nos mesmos.

Todos os diplomados no ano de 2019/2020 terminaram o curso nos dois anos de formação previstos e a sua média de classificação final foi de 14 valores.